



Anônimos Heróis da Natureza

TEXTO: PATRÍCIA OUTERO ROSENZWEIG
FOTOS E DIAGRAMAÇÃO: DANIELLE REIS





Andarilhos, beija-flores, caminhantes, atletas, heróis. Quem são esses homens e mulheres que se aventuram em uma jornada de exaustão. Pelo que ou por quem eles caminham? O que mais almejam? Durante cinco dias registramos de perto a saga desses verdadeiros heróis. Fomos desafiadas a sentir na pele, pela estrada, com sol a pino, cada passo desses atletas do verde. Anônimos e ao mesmo tempo heróis reconhecidos e aplaudidos pelas cidades por onde passam e onde vivem. Personagens da vida cotidiana: pedreiros, vendedores, auxiliares administrativos, peões boiadeiros que superam todos os limites físicos e psicológicos pela sociedade do espetáculo.



O que move esses homens e mulheres?

A preservação dos recursos hídricos e naturais.

O alerta às futuras gerações sobre o futuro do nosso bioma.

A necessidade de conscientização das comunidades por onde passam.

O despertar de hábitos mais saudáveis em relação à natureza.

O que move esses homens e mulheres?

O desafio de realizar com os pés no chão 310 quilômetros rumo ao Araguaia.

Sair pela madrugada e andar por todo dia, sem cessar, incansáveis heróis da ecologia.

Deixar pegadas de amor pelo cerrado e pelo Rio Araguaia.



O que move esses homens e mulheres?

A cada passo, a cada gesto,
milhares de passos a cada dia.
Rumo ao despertar da consciência.
Ao espetáculo do verde
e à contemplação da vida.





O que move esses homens e mulheres?

Pessoas humildes de fé e coragem.
Pelo futuro da nossa terra,
a busca pelo reconhecimento.
O espetáculo, as honras, à glória.
A superação de todos os
seus limites físicos e psicológicos.



O que move esses homens e mulheres?

Dores, bolhas, exaustão.

Verdadeiros heróis da natureza.

Nobres andarilhos beija-flores

que sabem como ninguém respeitar o limite do próximo.

Numa cadência harmônica de

solidariedade deixam suas pegadas de amor pela vida.



